O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS. Anno, 85$ — Semestre 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. Aos Domingos, 500 rs. Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 136. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7176 | NUM. 21.780

O SR. CHURCHILL FALOU NA CAMARA DOS COMMUNS, ESCLARECENDO A POSIÇÃO DA GRAN-BRETANHA EM FACE DO DESENVOLVIMENTO DA GUERRA

CONTINUA A OFFENSIVA AEREA GERMANICA A' GRAN-BRETANHA

Segundo informação official ingleza, apparelhos allemães voaram na manhan de hontem sobre suburbios londrinos, tendo lançado algumas bombas — A' noite, registou-se novo ataque a Londres — Installações industriaes bombardeadas

ACÇÃO DAS BATERIAS ANTI-AEREAS INGLEZAS

LONDRES, 5 (Reuter) — O alarma que soou na area de Londres ás 9 horas e 2 minutos, foi provocado pelo apparecimento de aviões allemães sobre o estuario do Tamisa. Pouco depois, entretanto, as ruas londrinas apresentaram seu aspecto normal, verificando-se, porém, ausencia de vehiculos de tracção animal. Os omnibus continuaram o seu trafego, dentro dos horarios habituaes, e os mais curiosos, que se collocaram no topo dos edificios londrinos, não abandonaram os logares em que se achavam. O canhoneio anti-aereo durou tão pouco tempo que demonstrou que as forças atacantes só podiam ser pouco numerosas. Essas forças aereas foram promptamente afugentadas.

A's primeiras horas da manhan de hoje, aviões allemães deixaram cahir um pó branco sobre as ruas de uma cidade do Paiz de Galles. Primeiramente, acreditou-se que aquelle pó era uma forma solida de gaz. Essa hypothese foi posteriormente desmentida em caracter official.

INCURSÕES NO NORDESTE E SUDOESTE DA INGLATERRA

LONDRES, 5 (Reuter) — Precisamente ás 9 horas e 2 minutos as sereias de alarma soaram na area de Londres. Immediatamente depois, ouviu-se breve, mas violento fogo anti-aereo, seguido de calma. Ao que parece, os apparelhos atacantes foram afugentados pelas defesas inglezas.

Aviões allemães voaram esta manhan sobre as regiões de Midlands, sobre as areas noroeste e sudoeste da Inglaterra.

EFFICIENCIA DAS DEFESA DE LONDRES

LONDRES, 5 (Reuter) — Os aviões de bombardeio e de caça allemães que ás primeiras horas desta manhan cruzaram a costa sudeste da Inglaterra em diversos pontos, rumaram na direcção do estuario do Tamisa. Esses apparelhos foram, porém, recebidos por forte fogo anti-aereo e embora soassem as sereias de alarma, as defesas internas de Londres não foram rompidas. Algumas bombas cahiram, porém, nos suburbios londrinos, mas a maioria dos apparelhos atacantes foi rapidamente dispersa e não teve tempo de descarregar suas bombas. Uma formação ingleza seguiu os apparelhos allemães até a costa. [illegible] não [illegible] a barragem de balões, tendo attingido um delles.

[illegible] GERMANICOS NOS SUBURBIOS LONDRINOS

LONDRES, 5 (Reuter) — A versão official do ataque aereo allemão desta manhan a Londres diz que "alguns aviões inimigos pertencentes a uma esquadrilha consideravel, que conseguiram cruzar a costa sudeste na manhan de hoje, penetraram nos suburbios de Londres. Os apparelhos allemães lançaram algumas bombas; mas as primeiras noticias recebidas indicam que não foram [illegible] os prejuizos materiaes, emquanto os apparelhos de caça e canhões anti-aereos britannicos conseguiram infligir graves baixas ao inimigo. Durante a noite de hontem para hoje, os aviões de caça da Real Força Aerea Britannica abateram dois aviões de bombardeio allemães, pouco depois das 24 horas".

COMBATES SOBRE LONDRES

LONDRES, 5 (Reuter) — Uma serie de combates aereos travou-se durante o alarma em Londres esta manhan. Um apparelho "Messerschmidt" foi visto cahir em chammas em uma area densamente povoada. Esse apparelho bateu de encontro ao telhado de uma residencia, vindo a destroçar-se no jardim. Não houve victimas. O piloto do referido apparelho saltou em paraquedas, e cahiu sobre o telhado de outro edificio. Um segundo avião de caça germanico destroçou-se em campo aberto e um terceiro cahiu ao mar.

PERTURBAÇÃO NAS COMMUNICAÇÕES DO SUL DE LONDRES

LONDRES, 5 (Reuter) — Segundo as primeiras noticias verificou-se ligeira perturbação nas communicações na parte sul da area de Londres, em consequencia dos ataques aereos allemães desta manhan. Ao annunciar esse facto, o Ministerio da Aeronautica declara que os demais prejuizos materiaes foram insignificantes. Revelou ainda que nos ataques aereos allemães de hontem á noite os apparelhos germanicos deixaram cahir bombas no paiz de Galles. Em uma localidade, uma capella foi seriamente damnificada. Não houve victimas a lamentar.

PERDAS ALLEMANS E INGLEZAS, NA MANHAN DE HONTEM

LONDRES, 5 (Reuter) — Annuncia-se officialmente que nos encontros que se seguiram ao ataque aereo allemão á região sudeste da Inglaterra, na manhan de hoje, os aviões de caça inglezes abateram [illegible] apparelhos allemães. Eleva-se, portanto, a nove o numero de aviões germanicos abatidos hoje. [illegible] apparelhos de caça inglezes [illegible] desapparecidos.

As ultimas noticias sobre as batalhas aereas de hontem revelam que 54 aviões allemães foram abatidos. A Real Força Aerea Britannica perdeu 17 apparelhos de caça, mas 12 dos seus pilotos foram salvos.

OBJECTIVOS DOS ATAQUES GERMANICOS

BERLIM, 5 (U. P.) — Fontes allemans bem informadas annunciaram que os aerodromos situados em [illegible] Hill e Kenley foram os principaes objectivos da aviação allemã em seus ataques de hoje á Inglaterra.

INCURSÃO AEREA ALLEMAN

LONDRES, 5 (U. P.) — Durante o alarma das 10 horas de hoje, ouviram-se tiros de canhão, nas cercanias desta capital. Os aviões inimigos dividiram-se em pequenas esquadrilhas com o objectivo de romper a barreira aerea sobre o estuario do Tamisa abrindo, dessa forma, passagem para o interior. Apparelhos de caça britannicos levantaram vôo, ouvindo-se tiros de metralhadoras. Sabe-se que os aviões atacantes voaram, tambem, sobre as proximidades dos Midland's e uma localidade do sudoeste.

"TUDO EM ORDEM"

LONDRES, 5 (Reuter) — O signal de "tudo em ordem" soou na area de Londres, ás 9 horas e 57 minutos.

O SEGUNDO ALARMA

LONDRES, 5 (Reuter) — O segundo alarma de hoje na area de Londres iniciou-se ás 14 horas e 7 minutos.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 5 (Reuter) — A aviação de caça britannica conseguiu novamente reppellir os aviões de bombardeio inimigos, que tentavam atacar aerodromos britannicos. O communicado official do Ministerio da Aeronautica informa a proposito:

"A aviação inimiga renovou, esta tarde, seus ataques, por meio de grandes formações que cruzaram a costa do Kent e se dividiram em dois grupos, reforçados ambos, por outras esquadrilhas que os seguiram. Essas formações tentaram atacar aerodromos situados nas duas margens do estuario do Tamisa, mas foram interceptadas por nossos aviões de caça. Foram lançadas bombas sobre installações industriaes, das margens do Tamisa, mas os damnos foram pequenos, não se tendo conhecimento de victimas.

O numero de mortos, em consequencia dos ataques effectuados na manhan de hoje, é pequeno.

Numerosas bombas, lançadas em varios districtos do Kent, causaram estragos pequenos. Vinte e cinco outros aviões inimigos foram abatidos, o que eleva o total de hoje a trinta e quatro apparelhos. Estão perdidos doze dos nossos aviões, mas os pilotos de tres estão salvos".

BOMBARDEADA A AREA DE LONDRES

LONDRES, 5 (Reuter) — Consideraveis forças aereas allemans, constituidas por apparelhos de bombardeio, cruzaram a costa leste, hoje á noite, em direcção ao interior. Acredita-se que essas sejam as mais numerosas formações que voaram sobre essa região, desde o inicio da guerra. Ouviu-se, em Londres, violento fogo de barragem anti-aerea, por volta das 23 horas.

Noticia-se que foram lançadas numerosas bombas incendiarias e explosivas sobre a area de Londres.

Registaram-se numerosas explosões, que fizeram tremer as casas da cidade, ao mesmo tempo que eram lançados foguetes luminosos.

A's ultimas horas da noite, annunciou-se que aviões inimigos voavam tambem sobre oito outras cidades.

AS PERDAS ALLEMANS, SEGUNDO COMMUNICADO OFFICIAL

LONDRES, 5 (Reuter) — Annunciou-se officialmente que trinta e quatro aviões inimigos foram hoje abatidos nos combates travados em diversas regiões do paiz. Doze dos nossos apparelhos estão perdidos, tendo-se salvo tres pilotos.

COMMUNICADO DO ESTADO MAIOR ALLEMÃO

BERLIM, 5 (U. P.) — O Estado Maior das forças do "Reich" annunciou que durante os ataques aereos effectuados hontem á noite aos aerodromos, portos e installações portuarias, a leste e oeste da Inglaterra, observaram-se numerosos incendios em Livrepool, Hull e outros pontos.

Accrescenta o referido communicado que "as baterias anti-aereas impediram, hontem á noite, um ataque aereo a Berlim. Somente dois pontos foram bombardeados, verificando-se damnos materiaes insignificantes. Dezoito civis foram mortos em consequencia do bombardeio inglez a uma cidade ao norte da Allemanha. Nos combates aereos de hontem, os britannicos perderam 57 aviões e os allemães dezesete".

EDEN BOMBARDEADA

EDEN, 5 (Reuter) — Aviões inimigos estiveram hontem sobre esta cidade, lançando grande numero de bombas. Todavia, não houve victimas nem prejuizos materiaes a lamentar.

ELEVA-SE A 39 O NUMERO DE AVIÕES ALLEMÃES ABATIDOS

LONDRES, 6 (Reuter) — As noticias recebidas até ás 24 horas, informam que mais cinco aviões allemães foram abatidos no dia de hoje. O communicado do Ministerio da Aeronautica divulga que um desses aviões era um "Dornier" de bombardeio, abatido cerca das 23 horas e 15 minutos, pelas baterias anti-aereas de Tyneside. O total de aviões germanicos destruidos eleva-se, dessa forma, a 39.

Vinte apparelhos de caça inglezes não regressaram ás bases, mas nove pilotos se salvaram.

O 1.º ministro britannico tratou da recente acquisição de "destroyers" americanos, a situação da Rumania e as actividades aereas — Para o orador os ataques aereos não corresponderam á espectativa e ficaram muito aquem do que se imaginára — Insignificantes os damnos soffridos pela Inglaterra — Nenhuma referencia ao discurso do chanceller Hitler

REFORÇADA A ESQUADRA DO MEDITERRANEO

LONDRES, 5 (Reuter) — Iniciados os debates de hoje na Camara dos Communs, após um pequeno periodo de ferias [illegible], foram tratados primeiramente certas questões importantes. A seguir, o presidente da Camara deu a palavra ao chefe do governo, sr. Winston Churchill, que ao se erguer foi alvo de enthusiasticas acclamações de todos os presentes.

A ACQUISIÇÃO DOS "DESTROYERS" NORTE-AMERICANOS

"Vejo-me na obrigação de me referir primeiramente — iniciou o sr. Churchill — á memoravel transacção recentemente concluida entre a Gran-Bretanha e os Estados Unidos (prolongados e calorosos applausos). Essa transacção foi completada para satisfacção geral dos povos britannico e norte-americano e constitue, sem duvida alguma, um encorajamento aos nossos amigos de todo o mundo.

Seria erro tentar ler em uma nota official mais do que dizem os documentos sobre seu valor e sua utilidade. As trocas effectuadas nada mais significam que medidas de assistencia mutua, effectuadas entre duas nações amigas dentro de um espirito de confiança, sympathia e bôa vontade. Só pessoas muito ignorantes seriam capazes de suggerir que a transferencia dos "destroyers" norte-americanos á Inglaterra constitue mesmo a mais ligeira violação das leis internacionaes. O chanceller Hitler não gostou, por certo, dessa transferencia e não tenho duvidas de que o chefe do governo allemão dará uma resposta a Washington, se tiver opportunidade. De minha parte, sinto grande satisfacção em poder annunciar que as fronteiras armadas, navaes e aereas, dos Estados Unidos, foram avançadas por meio de um grande arco até a zona do Atlantico. Esse facto permittirá aos Estados Unidos evitar o perigo de um ataque, pois a nova linha de defesa norte-americana fica a centenas de milhas do seu litoral.

Por sua vez, o Almirantado Britannico nos informa que está satisfeitissimo por lhe termos dado mais esses 50 "destroyers", porquanto elles chegarão num momento opportuno. Essas bellonaves servirão para fechar as brechas deixadas em virtude de não podermos pôr em serviço activo, immediatamente, nossas unidades navaes em construcção, parte de um extenso programma naval. No proximo anno, seremos muito mais poderosos do que somos agora, muito embora hoje sejamos sufficientemente fortes para a tarefa immediata que se nos apresenta. Não haverá demora alguma em collocar os "destroyers" norte-americanos em serviço activo. Na realidade, tripulações britannicas já estão recebendo [illegible] nos portos de [illegible]. E' um caso que poderei chamar de "grande coincidencia" (risos).

O CASO DA RUMANIA

Tratarei agora do caso da Rumania. Sempre pensei, de mim para mim, que a parte sul de Dobrudja deveria ser devolvida á Bulgaria. E nunca me conformei com a maneira por que a Hungria foi tratada na Grande Guerra. Não nos propomos, entretanto, a reconhecer quaesquer alterações territoriaes que se realisem durante esta guerra, a não ser que ellas tenham sido effectuadas com o livre consentimento e bôa vontade das partes interessadas. Ninguem póde dizer até onde se estenderá o imperio do chanceller Hitler, antes desta guerra terminar. Eu, por mim, não tenho duvidas de que esse imperio ruirá tão depressa como se ergueu.

A LUTA NOS ARES

A batalha aerea continua. Em Julho, verificaram-se grandes actividades, mas o mez de Agosto foi de verdadeiras carnificinas aereas. Entretanto, nenhum dos belligerantes usou de todo o seu poder. Os allemães fizeram, não ha duvida, substanciaes e importantes esforços para conquista da supremacia aerea. Certamente, as autoridades da aeronautica alleman puzeram em acção uma grande parte de sua força aerea, ao passo que, nós, de nosso lado, não julgamos necessario o emprego de grande numero de aviões para enfrentar a ameaça da aviação germanica. As tentativas germanicas para dominar a Real Força Aerea Britannica e as defesas anti-aereas provaram ser, durante o dia, muito custosas para os allemães. Baseado em calculos approximados, posso dizer que a proporção de destruição é de tres aviões allemães para um inglez, e 6 para 1, em pilotos e tripulantes. Mas esses calculos não representam, de forma alguma, as perdas totaes infligidas ao inimigo.

Devo affirmar ainda que devemos estar preparados para lutas aereas mais violentas, no transcorrer deste mez. E' muito grande a necessidade do inimigo de decidir de uma vez por todas esta guerra. De facto, se o inimigo possuir o numero de aviões, pilotos e outros materiaes bellicos que acreditamos que possua, deve poder ampliar e multiplicar seus ataques á Inglaterra durante o mez de Setembro.

Devo declarar tambem que as autoridades responsaveis pela Real Força Aerea Britannica têm plena confiança em nossa capacidade para enfrentar os futuros e mais violentos ataques allemães.

Hoje nossa aviação conta maiores effectivos e está melhor apparelhada do que quando foi iniciada esta guerra. E' mais numerosa e está em melhores condições mesmo em relação a Julho ultimo. Estamos agora muito mais proximos do poder total allemão do que esperavamos estar ao findar-se este primeiro anno de guerra.

Os allemães affirmam que destruiram, em Julho e Agosto ultimos, 1.921 aviões britannicos, mas nossas perdas durante esses dois mezes foram, na realidade, de apenas 558 apparelhos. E as perdas em pilotos e tripulantes são, felizmente, muito inferiores. Julgo-me na obrigação de dizer que não sei se o chanceller Hitler acredita nos algarismos que elle proprio fornece.

OS ATAQUES AEREOS NÃO CORRESPONDERAM A' ESPECTATIVA

Os ataques aereos germanicos, executados furiosamente sobre o territorio inglez, são muito differentes do que imaginavamos antes da guerra.

Mais de 150.000 camas permaneceram vazias nos hospitaes de guerra, durante todo o anno que acaba de transcorrer. Posso dizer tambem, em relação aos promettidos ataques aereos, que até o presente os achamos mais faceis de enfrentar do que nós mesmos imaginavamos, pois mostraram-se menos violentos do que esperavamos e, portanto, para nós, que estavamos preparados para enfrentar golpes mais [illegible], tornou-se facil repellir essas tentativas.

INSIGNIFICANTES OS DAMNOS CAUSADOS PELOS BOMBARDEIOS

Durante o mez de Agosto, 1.075 civis foram mortos na Gran-Bretanha e um numero ligeiramente superior gravemente feridos. Nossas perdas, mesmo que multiplicadas duas ou tres vezes, não serão importantes ante os fins grandiosos que visamos e os beneficios que advirão ao mundo com a nossa victoria (applausos).

Afóra damnos de menor importancia, 800 edificios foram gravemente damnificados no decorrer do mez de Agosto, sobre um total approximado de 13 milhões de edificios. [illegible] muito inferiores aos calculados por um conselho especial nomeado para tratar do assumpto e, portanto, será digna de exame a possibilidade de se effectuarem seguros contra prejuizos causados ás propriedades pelos ataques aereos inimigos".

SOCCORROS A'S VICTIMAS DAS BOMBAS ALLEMANS

O sr. Churchill annunciou, em seguida, que um soccorro immediato será prestado ás pessoas de poucos recursos e que tiverem seus lares destruidos. Annunciou igualmente que o ministro da Saude está preparado para prestar assistencia ás autoridades da zona litoranea, declarada "area de retirada", para o pagamento de indemnisações que forem consideradas necessarias em consequencia dos bombardeios aereos.

A GRAN-BRETANHA JAMAIS ABANDONARA' A LUTA

"Se se trata de uma prova de nervos, de vontade e de resistencia, seja ella longa ou curta, não a abandonaremos de forma alguma. Acreditamos que o temperamento e o espirito educados em instituições de liberaes provarão ser mais resistentes e mais resolutos do que a mais efficiente disciplina mecanisada".

O PROBLEMA DOS ALARMAS AEREOS E DA ILLUMINAÇÃO DAS RUAS

Proseguindo declarou: "As medidas até agora applicadas em materia de alarmas contra ataques aereos necessitam uma alteração consideravel. Na verdade não ha nada mais aborrecido e desagradavel do que ouvir essas monotonas advertencias das sereias de alarma duas ou tres vezes por dia, em extensa area, simplesmente porque um avião ou aviões inimigos vão ou voltam de algum objectivo que ninguem póde saber nem adivinhar qual é. Por essa razão, solicitei aos diversos departamentos interessados a revisão completa da situação com a maxima urgencia. Posso annunciar que proseguem as investigações a respeito do problema da illuminação das vias publicas. Os departamentos responsaveis já se reuniram para verificar como será possivel augmentar a illuminação das ruas nos mezes de inverno.

NÃO CESSOU O PERIGO DA INVASÃO

Prefiro tratar agora da situação geral da Inglaterra. Ninguem póde suppôr que o perigo da invasão já cessou. O ministro da Guerra, sr. Anthony Eden, estava certo ao affirmar que nestas proximas semanas devemos augmentar o mais possivel nossa vigilancia e manter em promptidão, por assim dizer, o nosso grande e cada vez maior exercito. Não concordo com aquelles que dizem que depois do dia 15 do corrente ou depois da data que o chanceller Hitler marcou estaremos livres de uma ameaça de ataques mortiferos de além mar.

O inverno, com suas tempestades, nevoeiros de grande densidade e outros phenomenos naturaes, pode alterar as condições da guerra, mas nem por isso devemos relaxar nossos preparativos e nossa vigilancia. Não estarei revelando um segredo militar se disser que hoje estamos muito melhor apparelhados do que ha alguns mezes e se o problema da invasão da Gran-Bretanha era difficil em Junho tornou-se muito mais difficil e muito maior em Setembro, pois proseguiram, em escala gigantesca nossos preparativos para a defesa metropolitana.

REFORÇADA A ESQUADRA DO MEDITERRANEO

Não hesitamos em enviar comboios e mais comboios de reforços para o Oriente Proximo. Ha alguns dias, verificamos que era possivel quasi duplicar os effectivos da nossa esquadra no Mediterraneo Oriental, e o fizemos com a remessa de alguns dos nossos mais poderosos e modernos navios de guerra para aquella região. Esse movimento naval, embora perfeitamente visivel aos italianos, não foi por elles prejudicado. Alguns dos nossos grandes navios de guerra tocaram em Malta, para descarregar certas mercadorias necessarias áquelles heroicos e valorosos ilheus, que proseguem na luta conduzidos de maneira notavel pelo seu resoluto governador.

A SITUAÇÃO NO ORIENTE PROXIMO

Devemos esperar renhidas lutas no Oriente Proximo, dentro de muito pouco tempo. Temos, porém, a firme intenção de sustentar nossa posição naquella região do globo, pondo em acção todos os conhecimentos estrategicos e toda a nossa força. Pretendemos, além disso, augmentar nosso poder maritimo no Mediterraneo Oriental e no Mediterraneo Occidental. Tanto em nossa propria terra como fóra della perseveraremos na trilha que escolhemos, quaesquer que sejam as vicissitudes, quaesquer que sejam os ventos que contra nós soprarem". (Calorosos applausos).

O SR. CHURCHILL FALOU CALMA E PAUSADAMENTE

LONDRES, 5 (Reuter) — Mais uma vez, o discurso do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, teve por caracteristica a elasticidade.

Os calorosos applausos que lhe foram dispensados e a ausencia total de interpellações ou debates demonstraram a confiança depositada no sr. Churchill.

A parte do discurso que mais interesse provocou foi, sem duvida, a referente ao Oriente Proximo. Todos os presentes julgaram significativas as referencias do primeiro ministro ao Oriente Proximo. Como das vezes anteriores, o sr. Churchill falou calma e pausadamente, sendo alvo de exclamações nos trechos mais importantes da sua oração". — (Do correspondente parlamentar da agencia "Reuter").

O INICIO DA SESSÃO DA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 5 (Reuter) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos na Camara dos Communs, foi ordenada a evacuação das galerias publicas. As galerias diplomaticas e dos Pares continuaram, porém, occupadas.

Ao ingressar no recinto dos debates, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, foi calorosamente acclamado.

Pouco mais tarde, o "speaker" notificou os presentes de que um ataque aereo estava imminente e que a sessão seria suspensa.

ACTIVIDADES DAS MARINHAS INGLEZA E ITALIANA NO MEDITERRANEO

Vôos de reconhecimento — O communicado do Almirantado inglez informa que se desenvolveram extensas operações navaes no Mediterraneo Oriental e Occidental — "Destroyers" inglezes postos a pique

TORPEDEADO O TRANSPORTE ALLEMÃO "MARION"

LONDRES, 5 (Reuter) — Informa o communicado do Ministerio da Aeronautica:

Reconhecimentos effectuados por aviões inglezes, revelaram que a principal frota do inimigo, constituida de couraçados, cruzadores e "destroyers", se fizera ao mar, encontrando-se a cerca de cento e cincoenta milhas das nossas unidades.

Tentou-se entrar em contacto com o inimigo, mas aviões, enviados em novos reconhecimentos, voltaram com a noticia de que o inimigo navegava a grande velocidade, rumo á sua base de Taranto, ao ter indicações de que forças britannicas se achavam na vizinhança.

Outro contingente naval estava por esse tempo operando a oeste da Sardenha e Sicilia. No dia 31 aviões da Marinha atacaram o aeroporto de Elmas, na Sardenha. Nossos aviões não puderam observar os damnos causado, mas o radio italiano admittiu que uma parte dos quarteis militares e dois aviões, que se achavam no campo, foram destruidos.

Ao regressar desse ataque, um dos nossos aviões avistou um submarino italiano á superficie do mar. Não tendo bombas para lançar, metralhou a torre do submarino, quando este mergulhava. Todos os nossos aviões regressaram normalmente á sua base.

Na manhan do dia 2, aviões "peixe espada", da nossa esquadra, atacaram o aerodromo de Cagliari, na Sicilia. As más condições de visibilidade embaraçaram esse ataque, mas soube-se que os holophotes de Scaffa foram attingidos e postos fóra de acção. Todos os aviões destacados para essa acção regressaram normalmente.

Ainda no dia 2, aviões inimigos atacaram uma frota da esquadra britannica, que navegava no Mediterraneo Oriental, a sudoeste de Malta.

Presume-se que seja esse o ataque a que se refere o communicado italiano do dia 3: "Um porta-aviões inimigo foi seriamente attingido na pôpa, durante um ataque effectuado por nossas forças aereas.

Além disso, um couraçado, um cruzador e um "destroyer" foram damnificados."

Na realidade, nenhum damno foi causado aos nossos navios, não se registando victimas. Cinco aviões italianos foram abatidos pelos "[illegible]" [illegible] nossa marinha. Outros quatro [illegible] foram perseguidos até quasi a Sicilia, e provavelmente damnificados por nossos aviões de caça."

CRUZADOR ITALIANO ATTINGIDO POR TORPEDOS INGLEZES NO MEDITERRANEO

LONDRES, 5 (U. P.) — O Almirantado informa que dois submarinos inglezes attingiram, com dois torpedos, um cruzador inimigo no Mediterraneo oriental.

ATAQUES INGLEZES A' BASES ITALIANAS

ALEXANDRIA, 5 (Reuter) — Soube-se que unidades da frota ingleza bombardearam com inteiro exito a base italiana de Scarpanto.

O bombardeio foi effectuado de pequena distancia por cruzadores e "destroyers" que se encontravam em mar alto ha muitos dias. Ao mesmo tempo em que esse ataque era desencadeado, aviões da marinha bombardeavam uma base aerea italiana da ilha de Rhodes.

Durante toda a acção, os navios britannicos foram continuamente visados pela aviação inimiga, mas as noticias vehiculadas pelas emissoras italianas, de que um cruzador e um "destroyer" foram attingidos, soffrendo estragos, podem ser facilmente refutadas. Soube-se que um cruzador italiano foi attingido por dois torpedos e que quatro aviões foram abatidos.

A esquadra italiana foi avistada por nossos aviões, mas desappareceu novamente, procurando segurança num porto, não havendo, por esse motivo, qualquer encontro naval.

NAVIO INGLEZ ATACADO NO MAR VERMELHO

ROMA, 5 (U. P.) — Um communicado emittido hoje annuncia que a aviação italiana atacou um navio britannico, causando-lhe sérios damnos, em aguas do Mar Vermelho.

"DESTROYERS" BRITANNICOS POSTOS A PIQUE

LONDRES, 5 (Reuter) — A's 17 horas e 3 minutos de hoje, o Almirantado Britannico divulgou um communicado official redigido nos seguintes termos:

"Os "destroyers" britannicos "Ivanhoe", commandado pelo tenente-commandante P. H. Hadow, e "Esk", commandado pelo tenente-commandante R. J. H. Couch, foram postos a pique por torpedos ou minas submarinas inimigas. O Alto Commando Allemão divulgou hoje um communicado sobre esse assumpto, declarando que as forças navaes germanicas puzeram a pique nestes ultimos dias 5 "destroyers" inglezes, inclusive o "Express", o "Esk" e o "Ivanhoe". A verdade é que, a não ser o "Ivanhoe" e o "Esk", nenhum outro "destroyer" inglez foi posto a pique. Todavia, outra unidade desta categoria, o "Express", commandado pelo capitão J. Bickford, foi damnificado, mas já está a salvo em um porto britannico".

O "destroyer" britannico "Ivanhoe" participou da segunda batalha de Narvik e recolheu a seu bordo os prisioneiros inglezes do navio allemão "Altamark", no "fiord" de Joessing. Durante a acção de Narvik o "Ivanhoe" desembarcou 24 homens armados, os quaes se apoderaram do hospital e da escola de Ballanger, recolheram os sobreviventes do "destroyer" "Hardy", e aprisionaram 120 allemães que se renderam.

O "destroyer" "Esk" é gemeo do "Express".

COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 5 (H.) — Segundo a agencia "Stefani", o communicado italiano numero 90 é o seguinte: "Quartel General Italiano — Communicado numero 90 — Tres cruzadores e dois contra-torpedeiros inglezes que navegavam ao largo das costas da Argelia foram violentamente bombardeados por nossos aviões. Os dois cruzadores foram attingidos por bombas de grosso calibre e assignalaram-se grandes labaredas sobre o passadiço de um delles.

A 3 do corrente, um grande comboio inimigo, escoltado por forças navaes, foi avistado e perseguido no Mar Egeu. Com o objectivo de garantir, de qualquer maneira, a segurança desse comboio, as forças navaes e aereas inimigas tentaram, durante a madrugada, atacar nossas bases do Egeu. O ataque foi effectuado por duas formações aereas, dirigidas contra os campos de Gadurra e Marizza, onde dois dos nossos apparelhos foram attingidos no solo. Formações navaes, que bombardearam Scarpanto, causaram leves damnos em edificios. Varios civis ficaram feridos.

A intervenção de nossos aviões de caça e das baterias anti-aereas repelliu promptamente o ataque. Sete aviões de caça inimigos foram abatidos. As tripulações de 3 apparelhos, compostas de 8 homens, foram aprisionadas. Repellido o ataque inimigo, nossas forças aereas passaram ao contra-ataque.

Das 7 ás 17 horas e 25 minutos, effectuaram-se successivos bombardeios ás formações adversarias. Apesar da intervenção dos aviões de caça e das defesas anti-aereas inimigas, quatro navios foram seriamente attingidos e damnificados e cinco apparelhos de caça abatidos. Dois aviões italianos não regressaram ás suas bases. Ao mesmo tempo, nossos apparelhos lançavam-se sobre uma formação naval inimiga, atacando com exito, no Canal de Caso, um cruzador e dois contra-torpedeiros inimigos. Um de nossos apparelhos não regressou.

Intensa tem sido a actividade das duas aviações no norte da Africa. Em consequencia das incursões aereas inimigas, registaram-se diversos damnos materiaes, 1 morto e 11 feridos. Quatro apparelhos inimigos foram abatidos pela nossa defesa terrestre. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

No Oriente da Africa, durante uma incursão aerea do inimigo, sobre o campo de Javello, um avião typo "Hampden" foi abatido e um outro provavelmente destruido. Uma de nossas formações de bombardeio attingiu seriamente um vapor inglez no Mar Vermelho."

COMMUNICADO DO ALMIRANTADO INGLEZ

LONDRES, 5 (Reuter) — O Almirantado divulgou hoje o seguinte communicado:

Nossas forças navaes effectuaram extensas operações no Mediterraneo Occidental e Oriental, durante seis dias. Essas operações tiveram pleno exito; apenas não se registou contacto entre as nossas forças principaes e unidades inimigas.

Durante as operações, nossas forças navaes do Mediterraneo Oriental foram consideravelmente reforçadas. No dia trinta e um de Agosto, um avião inimigo, que tentava seguir nossa frota, foi abatido por apparelhos de caça da Marinha. Nesse mesmo dia, soube-se, por noticias enviadas por nossos submarinos, que algumas unidades inimigas se encontravam no Mediterraneo Central. O submarino "Parthian", sob o commando do tenente M. G. Rimington, atacou a formação inimiga de cruzadores e "destroyers", e conseguiu acertar dois torpedos numa daquellas unidades".

NAVIOS MERCANTES INGLEZES POSTOS A PIQUE

BERLIM, 5 (U. P.) — Annuncia a "D. N. B." que lanchas torpedeiras allemans puzeram a pique, em frente á costa leste da Gran-Bretanha, cinco navios mercantes, num total de 39.000 toneladas e um "destroyer", que navegavam em comboio.

TRANSPORTES ALLEMÃES TORPEDEADOS

STOCKOLMO, 5 (Reuter) — Soube-se hoje, nesta capital, que um submarino britannico torpedeou o transporte de tropas allemão "Marion", de 12 mil toneladas, no estreito de Kattegat, na segunda-feira á noite. Não mais de 300 homens se salvaram, calculando-se que mais de 3 mil tenham perecido. Annuncia-se, igualmente, que outro transporte de tropas allemão, de menor calado, foi tambem torpedeado, ha cerca de 15 dias.

O TORPEDEAMENTO DO TRANSPORTE ALLEMÃO "MARION"

STOCKOLMO, 5 (Reuter) — Informa-se, ainda, nesta capital, que o transporte de tropas allemans "Marion", partiu de um porto dinamarquez ás 19 horas de segunda-feira ultima, com destino a Fredickshaven. O navio germanico transportava soldados para a Noruega, estando escoltado por um "destroyer" e por duas chalupas armadas. O submarino britannico appareceu cerca das 22 horas, disparando immediatamente um torpedo que attingiu o "Marion" em cheio. O submarino desappareceu e o navio allemão explodiu, partindo-se ao meio. O "destroyer" e as duas chalupas iniciaram o trabalho de soccorro, emittindo, ao mesmo tempo, signaes de S. O. S. Diversas chalupas dinamarquezas participaram do trabalho de soccorro."

O torpedeamento se verificou entre o cabo Shagen, situado ao norte da Dinamarca, e a ilha de Kaering. Os soldados que se achavam a bordo do "Marion" seguiam para a Noruega afim de substituir as tropas allemans daquella região.

O "VOLENDAM" CONDUZIA CRIANÇAS INGLEZAS

NOVA YORK, 5 (Reuter) — O "New York Times" annuncia hoje que, segundo informações [illegible] de fontes particulares, o navio que transportava crianças inglezas, torpedeado no ultimo domingo, era o "Volendam", de propriedade da "Holland America Line", de 15.000 toneladas de deslocamento.

VULTOSOS DONATIVOS PARA AUXILIAR A DEFESA DA INGLATERRA

Recebidas da India mais 250.000 libras esterlinas para compra de aviões — Examinado o problema criado pela detenção do parlamentar capitão Ramsey

COMMENTARIOS AO DISCURSO DO SR. HITLER

CALCUTTA', 5 (Reuter) — Foram enviadas hoje a Lonres, por cabogramma, 220.000 libras esterlinas retiradas do "Fundo da India Oriental" para a acquisição de aviões "Spitfire". Essa somma foi remettida ao Ministerio da Aeronautica da Inglaterra.

RANGOON, 5 (Reuter) — Esta capital enviou, hoje, ao Ministerio da Producção de Aeronautica da Inglaterra, a somma de 30 mil libras esterlinas, elevando assim o total de suas contribuições a 132 mil libras esterlinas.

A DETENÇÃO DO PARLAMENTAR CAPITÃO RAMSEY

LONDRES, 5 (Reuter) — O Conselho Parlamentar, que examina actualmente o problema criado pela detenção do capitão Ramsey, membro do Parlamento, para decidir se o facto representa quebra dos privilegios parlamentares, proseguiu hoje em seus trabalhos, a despeito dos alarmas anti-aereos.

As sereias londrinas começaram a soar quando o major Attlee, lord do Sello Privado e presidente do Conselho Parlamentar, deu inicio aos trabalhos, os quaes, entretanto, não foram interrompidos. O capitão Ramsey permaneceu 55 minutos no recinto dos debates e após sua retirada, o Conselho proseguiu nos trabalhos durante mais 80 minutos. Depois disso foi suspensa a sessão, que proseguirá no dia 17 do corrente.

COMMENTARIOS AOS METHODOS DA PROPAGANDA ALLEMAN

LONDRES, 5 (Reuter) — Falando hoje em Lancaster, o sr. Herwald Ramsbotham, presidente da Junta de Educação, declarou que até as nações estrangeiras duvidam de quaesquer noticias de procedencia alleman, e accrescentou que mesmo os cidadãos allemães, credulos e doceis, mostram-se intrigados e procuram saber porque a guerra ainda prosegue se, de accôrdo com as informações que lhes foram dadas a esquadra britannica já foi praticamente destruida por duas vezes e toda a aviação ingleza anniquilada.

Deve haver, porém — proseguiu o orador — um limite no processo usado pelas autoridades germanicas para enganar o seu povo, e esse limite não deve estar longe. Ha de chegar o momento em que por uma séria e indisfarçavel derrota ruirá por terra, tal como um castello de cartas, todo o edificio de exaggero levantado pelo Ministerio da Propaganda do "Reich".

Contrastando com os methodos allemães, a propaganda e a politica desenvolvidas pelo Ministerio das Informações da Gran Bretanha têm bases mais solidas, apoiadas na verdade.

COMO REPERCUTIU, NA INGLATERRA, O DISCURSO DO CHANCELLER HITLER

LONDRES, 5 (H.) — No discurso que pronunciou hontem no Palacio dos Esportes, o sr. Hitler procurou tranquillisar o povo allemão. Das suas palavras se verifica que a acção da "Raf" constitue uma das suas grandes preoccupações e que o discurso teve a finalidade principal de acalmar o povo.

Examinando as palavras do "fuherer" constata-se a intenção de justificar o mallogro das armas allemans e a impossibilidade de obter a paz antes da entrada do inverno. O orador disse que a Inglaterra foi provisoriamente defendida pela sua situação geographica e insistiu sobre a possibilidade de uma guerra de grande duração, com o fito visivel de evitar que o povo fique na espectativa da "blitzkrieg" immediata.

O sr. Hitler se esforçou por explicar o rude abalo causado pelos bombardeios da "Raf" em territorio allemão, annunciando represalias "violentissimas", accentuando, todavia, que a iniciativa desses ataques barbaros coube á Inglaterra, mas, esquecendo, naturalmente, o que a Allemanha fez na Polonia, na Hollanda e na França. Em vez de annunciar, como se esperava, a proxima invasão da Inglaterra, o sr. Hitler disse coisas vagas, deixando ao auditorio a impressão de que o ataque decisivo se dará, a qualquer momento, durante uma guerra que poderá durar varios annos.

Procurou impressionar os nazistas com a destruição total das cidades britannicas, contornando as apprehensões geraes sobre a possibilidade de uma nova campanha de inverno. O "fuehrer" procurou, ao mesmo tempo, intimidar o adversario que não conseguiu vencer.

Commentando o discurso, o "Daily Telegraph" escreve:

"Reiterando as ameaças á Inglaterra e os sarcasmos do costume, o "fuehrer" não deixou duvida no espirito dos neutros de que a situação actual não lhe agrada; não conseguiu dissimular a amarga decepção causada pela impossibilidade de destruir a Gran Bretanha, tendo sido forçado a confessar que não póde fixar a data da victoria sobre a Inglaterra, que, segundo declarou, é absolutamente certa."

O "Daily Herald" accentua a affirmação do sr. Hitler, de que os inglezes têm como principal alliado o "marechal Bluff" e indaga se porventura foi esse marechal quem abateu, durante as ultimas semanas, a média de 50 aviões allemães por dia e se é elle o commandante das esquadrilhas que bombardeam todas as noites a Allemanha e a Italia.

TELEGRAMMA RECEBIDO PELO MINISTRO DO TRABALHO BRITANNICO DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 5 (H.) — O sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, recebeu do Conselho Executivo da Federação do Trabalho do Estado de Nova York um telegramma caracteristico, declarando notadamente que dá todo o seu apoio ao povo britannico que "luta pela liberdade, pela democracia e pela justiça".

"Vossa derrota — accentua o despacho — seria um desastre irreparavel para todos aquelles que amam a liberdade. Vossa victoria seria a victoria de toda a humanidade".

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO"

é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

DIMINUIU SENSIVELMENTE A TENSÃO NA INDO-CHINA FRANCEZA

Proseguem os preparativos de defesa em toda a colonia — As negociações do Japão com a França acerca da Indo-China — Declarações de lord Halifax sobre a situação no Oriente Proximo

AUXILIO DOS EE. UU. A' CHINA

HONG KONG, 5 (Reuter) — Embora a retirada do recente "ultimatum" japonez tenha contribuido para diminuir sensivelmente a tensão na Indo-China Franceza, proseguem em toda a colonia da França os preparativos de defesa.

Telegrammas sobre o assumpto, procedentes de Kwang-Chow-Wan, annunciam que continúa sem interrupção a retirada das populações das zonas litoraneas de toda a colonia. As instrucções enviadas á commissão inspectora japoneza, chefiada pelo general Noshihara, para regressar a Tokio após a recusa do "ultimatum" japonez, foram retiradas, mas seus membros conservam-se promptos para partir a qualquer momento.

O governador geral da Indo-China, almirante Decoux, conferenciou hontem com as autoridades japonezas. Faltam, porém, noticias directas sobre essas conversações em virtude da estricta censura imposta.

Noticias não confirmadas suggerem, entretanto, que as autoridades nipponicas se esforçaram no sentido de persuadir o almirante Decoux a reconhecer certos representantes da França.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES DA INDO-CHINA COM A FRANÇA

TOKIO, 5 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores informou hoje que proseguiam as negociações acerca da Indo-China com a França, muito embora não tenha recebido noticias de novos acontecimentos a respeito.

Um porta-voz do Exercito, por sua vez, affirmou que se carecia de informações sobre um supposto prazo fixado para uma resposta franceza, expressando-se, em fonte particular, que as autoridades da Indo-China, notificaram os representantes nipponicos em Hanoi de que o assumpto havia sido levado ao conhecimento do governo de Vichy, afim de que sejam enviadas as necessarias instrucções.

COMMUNICADO FRANCEZ

HANOI, 5 (U. P.) — As autoridades francezas publicaram o seguinte communicado:

"A França reaffirmou sua obrigação de defender a população da Indo-China contra todas as ameaças e está disposta a manter sua promessa".

DECLARAÇÕES DE LORD HALIFAX

LONDRES, 5 (Reuter) — Lord Halifax, em sua oração pronunciada hoje na Camara dos Lords, declarou que acontecimentos notaveis ora se registam muito além das fronteiras da Europa. "Alli — disse o orador — os acontecimentos se desenrolam com rapidez incrivel. O governo de s. m. britannica recebeu noticias de que certas exigencias haviam sido formuladas á Indo-China Franceza por uma missão militar japoneza. Ao receber essa informação, o governo britannico enviou instrucções ao seu embaixador em Tokio para que chamasse a attenção do governo japonez ás mencionadas noticias. O diplomata britannico foi igualmente instruido para lembrar ás autoridades nipponicas os interesses da Inglaterra na preservação do "statu quo" da Indo-China Franceza".

Lord Halifax chamou então a attenção dos presentes para a declaração do sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, na qual aquella autoridade declarou que os Estados Unidos emprestavam grande importancia á situação da Indo-China Franceza.

A CHINA ESTARIA NEGOCIANDO GRANDE EMPRESTIMO COM OS EE. UU.

HONG KONG, 5 (U. P.) — Informa-se que o embaixador da China nos Estados Unidos, sr. T. V. Soong, negociou um emprestimo de 100.000.000 de dollares naquelle paiz.

Fontes officiosas chinezas informam que o sr. Soong deverá regressar em meados de Outubro e que suas recentes mensagens indicam que os Estados Unidos prometteram á China "substancial" apoio diplomatico e financeiro.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Altos funccionarios do Banco de Exportação e Importação declararam não ter noticias a respeito de um supposto emprestimo que estaria sendo negociado pelo embaixador da China.

Outras repartições officiaes fizeram a mesma declaração.

RESTABELECIDA A NAVEGAÇÃO ENTRE A INDO-CHINA E OS PORTOS ORIENTAES

SAIGON, 5 (Reuter) — Toda a navegação, entre a Indo-China franceza, e os portos orientaes, que havia sido suspensa em consequencia da tensão entre as autoridades japonezas e as da Indo-China, foi hoje restabelecida normalmente.

INTENSIFICAM-SE OS ATAQUES DA REAL FORÇA AEREA A' ALLEMANHA

Noticias officiaes de Londres informam que a aviação ingleza bombardeou objectivos militares occultos na Floresta Negra e na Turingia — A defesa de Berlim

ATTINGIDO UM DEPOSITO MILITAR ALLEMÃO

LONDRES, 5 (Reuter) — Annunciou-se officialmente nesta capital que durante a noite de hontem para hoje a Real Força Aerea Britannica bombardeou uma usina hydro-electrica e uma fabrica de aviões, situadas em Berlim. Os apparelhos inglezes bombardearam tambem a fabrica de gazolina synthetica situada em Stettin e objectivos militares occultos na Floresta e em outras florestas allemans. De tódas essas operações, dois aviões inglezes não regressaram e um terceiro se destroçou ao pousar.

Numerosas explosões e incendios acompanharam os ataques aereos britannicos a objectivos militares occultos nas montanhas de Hartz, nas florestas de Turingia e floresta Negra. Entre outros objectivos atacados pelas unidades da Real Força Aerea Britannica, figuram os depositos petroliferos de Magdeburg, os depositos de mercadorias de Nienburg, situados ao sul de Bremen, e grande numero de aerodromos da Belgica e da França occupada. Aviões da divisão de Aeronautica do litoral atacaram os tanques petroliferos das docas de Cherburgo e o porto de Terneuzen.

ATTINGIDO UM DEPOSITO MILITAR

BERLIM, 5 (U. P.) — Noticia-se officialmente que morreram duas pessoas em consequencia da explosão das bombas lançadas, á noite, sobre esta capital pelos aviões britannicos e que um deposito militar foi attingido.

TERIA SIDO TOTALMENTE DESTRUIDO O AERODROMO DE SCHIPOL

LONDRES, 5 (Reuter) — Os circulos hollandezes desta capital annunciam que segundo declarações de um viajante neutro, a maioria dos carros de bombeiros da Hollanda foi requisitada para serviços na região do Ruhr, afim de dar combate aos incendios provocados pelos ataques da Real Força Aerea Britannica. O referido viajante neutro declarou que o aerodromo de Schipol, em Amsterdam, foi totalmente destruido pela R. A. F.

"As autoridades allemans — disse o viajante neutro — transferiram o estabelecimento de exame de motores e outras usinas, anteriormente situadas no aerodromo de Schipol, para o coração de Amsterdam. Com essa iniciativa, os allemães usam os habitantes de Amsterdam como arma de protecção dessas usinas, porque sabem que a Real Força Aerea Britannica não bombardeará objectivos militares, sabenod que põe em perigo a população civil".

O referido observador declarou, ainda, que continua a resistencia passiva na Hollanda. Officiaes allemães e chefes militares são tratados como se não existissem. Os hollandezes sempre dizem não comprehender o allemão, e quando as autoridades allemans lhes dirigem a palavra, os hollandezes parecem surdos-mudos. Em represalia, as autoridades germanicas effectuaram algumas prisões, mas esse facto não alterou de maneira alguma, a attitude hollandeza.

A DEFESA DE BERLIM

BERLIM, 5 (U. P.) — Ao que se informa, quasi todos os aviões britannicos que voaram sobre a Allemanha, durante a noite, se dirigiram a esta capital; porém, foram obrigados a regressar, em consequencia do intenso fogo das baterias anti-aereas.

Um avião inglez foi abatido antes de attingir a cidade. Os apparelhos allemães de caça patrulham os ceus da capital, operando com as baterias anti-aereas para repellir o inimigo.

A Inglaterra e as ameaças italianas á Grecia

LONDRES, 5 (Reuter) — Lord Halifax declarou hoje na Camara dos Lords que são destituidas de fundamento as accusações italianas á Grecia.

As ameaças da imprensa italiana talvez tenham intimidado um povo menos corajoso. Todavia os gregos e seu governo demonstraram possuir grande coragem, porquanto não se alteraram e nem perderam a calma em face dessas provocações. A Grecia resolveu manter sua neutralidade, estando disposta a defender sua propria integridade e independencia. O governo britannico sentir-se-á obrigado a emprestar ao governo grego todo o apoio ao seu alcance, no caso de vir a ser praticada qualquer acção que ameace a independencia grega.

OS ATAQUES DA "RADIO ROMA" A' GRECIA

LONDRES, 5 (Reuter) — A "Radio Roma" reiniciou esta tarde seus ataques á Grecia.

Depois de se referir á "execução pacifica da sentença de Vienna", o locutor daquella emissora declarou que "o unico provocador desses conflictos, actualmente no sueste da Europa, é a Grecia".

Commentando a convocação de officiaes da reserva da Grecia, o locutor da emissora italiana declarou: "A Grecia devia não agir imprudentemente, e seria optimo se não se deixasse dominar pelos seus impulsos".

Disturbios na capital do Mexico

MEXICO, 5 (U. P.) — Circularam hontem, sem confirmação, varios rumores segundo os quaes se teriam verificado disturbios nesta capital, depois que o Congresso partidario do general Almazan lançou seu manifesto contra o governo do sr. Cardenas.

O ministro da Guerra, entretanto, annuncia que reina paz em todo o paiz.

REFUGIADOS JUDEUS

MEXICO, 5 (U. P.) — O presidente Cardenas negou a entrada no paiz a cem refugiados judeus, procedentes da Allemanha, França e Hespanha, chegados a Vera Cruz a bordo do vapor "Quanza".

A negativa baseia-se no facto de haver o consul mexicano em Lisboa concedido a esses refugiados somente a permissão de transito, afim de seguirem para a Guatemala, onde, entretanto, o governo lhes negou a entrada.